



**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E JURÍDICA – FACMED  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LAILA CAROLINE BORGES SILVA**

**CONTABILIDADE RURAL: FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DE APOIO À  
GESTÃO PARA EMPRESAS RURAIS**

**AUGUSTINÓPOLIS – TO  
2022**



**LAILA CAROLINE BORGES SILVA**

**CONTABILIDADE RURAL: FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DE APOIO À  
GESTÃO PARA EMPRESAS RURAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de bacharel em ciências contábeis do curso de Ciências Contábeis da Faculdade De Ciências Médicas E Jurídica – FACMED, como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (A): Prof. Esp. Iago Saraiva Bezerra.

**AUGUSTINÓPOLIS – TO  
2022**



**LAILA CAROLINE BORGES SILVA**

**CONTABILIDADE RURAL: FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DE APOIO À  
GESTÃO PARA EMPRESAS RURAIS**

Artigo apresentado à coordenação do curso de Ciências Contábeis da Faculdade De Ciências Médicas E Jurídica – FACMED, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Trabalho aprovado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ /2022

**Examinadores:**

---

**Prof. Esp. Prof. Mestranda Ivanna Leônia Azevedo Barros**  
**1º membro da banca examinadora**  
**Esp. em: Gestão Empresarial - FASUL EDUCACIONAL**

---

**Profª Esp. Prof. Doutor Leônidas Chow Castillo**  
**2º membro da banca examinadora**  
**Esp. Em: Educação - UNILOGOS**

---

**Profª Esp. Yara Pereira de Melo**  
**3º membro da banca examinadora**  
**Esp. Em Direito pela Unitins. Pós Graduada em Contabilidade e Direito Tributário pela Unitins. Mestranda em Educação pela Unilogos.**

**AUGUSTINÓPOLIS – TO**  
**2022**

## **CONTABILIDADE RURAL: FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DE APOIO À GESTÃO PARA EMPRESAS RURAIS**

### **RURAL ACCOUNTING: STRATEGIC MANAGEMENT SUPPORT TOOLS FOR RURAL COMPANIES**

Laila Caroline Borges Silva<sup>1</sup>  
Iago Saraiva Bezerra<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

O artigo tem como objetivo demonstrar a importância da Contabilidade Rural aos produtores rurais voltados às pessoas jurídicas, como ferramenta de gestão que possibilita o planejamento e controle financeiro por meio do uso das informações contábeis, auxiliando, e contribuindo com uma melhor compreensão dos custos, uma vez que esta ferramenta também está ligada aos pagamentos dos tributos da empresa. Em meio a toda a sua importância e sua necessidade, a contabilidade rural ainda é pouca utilizada pelos os produtores rurais por ser considerada uma atividade bastante difícil, assim o produtor a coloca em segundo plano. Diante do contexto apresentado, surge o problema de investigação, que está ligada ao seguinte questionamento: De que forma a contabilidade pode auxiliar na gestão da empresa rural? É sabido que a contabilidade pode ser aplicada a atender todas as necessidades e as particularidades de cada produtor rural, onde acontece o processo gerencial, as tomadas de decisões, e destacar como as ferramentas contábeis podem auxiliar no planejamento da gestão do patrimônio agrícola. Para manter a competitividade e rentabilidade e gerir melhor sua atividade rural, é fundamental que o produtor se entenda como empresário e veja sua propriedade como um empreendimento.

**Palavras- chaves:** Contabilidade Rural. Planejamento. Empresas. Produtor.

#### **ABSTRACT**

The article aims to demonstrate the importance of Rural Accounting to rural producers aimed at legal entities, as a management tool that enables financial planning and control through the use of accounting information, helping, and confident with a better understanding of costs since this tool is also linked to the company's tax payments. In the midst of all its importance and necessity, rural accounting is still little used by rural producers, as it is considered a very difficult activity, so rural producers put it in the background. Given the context presented, the research problem arises, which is linked to the following question: How can accounting help in the management of rural companies? It is known that accounting can be applied to meet all needs and as a particularity of each rural producer where the management process takes place, decision making, and highlighting how accounting tools can help in planning the management of agricultural assets. In order to maintain competitiveness and profitability and better manage their rural activity, it is

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Médicas e Jurídicas- FACMED  
Email: lailacarolinebs@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador e Professor Especialista em MBA em Auditoria e Gestão Pública – INAPES  
Email: iagosaraiva.b@gmail.com

fundamental that the rural producer understands as an entrepreneur and sees his property as an enterprise.

**Key - words: Rural Accounting. Planning. Companies. Producer**

## 1. INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, os avanços tecnológicos também contribuíram diretamente para o avanço da agricultura, aumentando sensivelmente os níveis de produção e exigindo que o produtor rural passasse a administrar seus próprios negócios, ou mais especificamente, a sua própria propriedade. O que antes era um produto de autoconsumo passou a ser uma atividade comercial, e por se tratar de uma atividade comercial, o produtor rural sentia a necessidade de utilizar da ferramenta da contabilidade rural.

Para Crepaldi 2016:

A contabilidade pode desempenhar um importante papel como ferramenta gerencial, por meio de informações que permitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão, transformando as propriedades rurais em empresas com capacidade para acompanhar a evolução do setor, principalmente no que tange aos objetivos e atribuições da administração financeira, controle de custos, diversificação de culturas e comparação de resultados. (CREPALDI, 2016, p. 43).

Segundo Silva e Buss (2011) relatam, o meio rural com a gestão presente torna o crescimento das empresas mais viável, preparando a propriedade para uma melhor rentabilidade no mercado, e também de maneira que o produtor possa gerenciar as atividades, maximizar a produção, minimizar os custos na busca de melhores resultados financeiros. A partir de uma rotina de boa gestão, o produtor estabelece e planeja suas ações definindo a quantidade de capital e a qualidade de seus investimentos com menor chance de falhas.

Em meio a toda a sua importância e sua necessidade, a contabilidade ainda é pouco utilizada pelos os produtores rurais por ser considerada uma habilidade muito difícil, é umas das ferramentas pela qual os produtores não demonstram interesse. Sendo assim, a contabilidade é colocada em segundo plano. Desta forma, a pesquisa tem como a seguinte problemática: De que forma as ferramentas contabilidade podem auxiliar na gestão das propriedades rurais?

O presente estudo tem como objetivo desmontar a importância da contabilidade no auxílio da gestão da empresa rural, onde se sabe que ainda é pouco explorado pelos os produtores rurais. Desta forma, pretende-se analisar o processo gerencial na área rural,

assim como explorar o uso da contabilidade rural, bem como destacar as ferramentas contábeis que podem auxiliar no planejamento da gestão do patrimônio agrícola.

É importante notar que a contabilidade rural tem sua relevância e valor. Ela não só trata de uma importante ferramenta como apresenta vantagens e benefícios. A sua implantação e a aplicação do mesmo proporcionará aos gestores uma maior eficiência e uma melhoria significativa da lucratividade e rentabilidade.

A pesquisa busca um estudo voltado para as consequências da falta do exercício da contabilidade rural, baseado em uma necessidade que se manifesta a cada dia quando um produtor rural não consegue administrar sua propriedade. Assim, a contabilidade, reconhecida como uma ferramenta de apoio, é incentivada a ser utilizada no meio rural para gerir as tarefas administrativas com qualidade e autonomia, bem como para fornecer informações sobre a saúde financeira e econômica dessas tarefas.

A estrutura deste artigo está estruturado em quatro capítulos: o primeiro refere-se à Introdução, o segundo o Referencial Teórico, que teve exploração sobre os principais tópicos da contabilidade rural, no terceiro foi destacado a metodologia onde teve todo o processo da pesquisa, já no quarto ressalta os resultados e discussões onde foram coletados todos dados importantes durante a pesquisa. E por fim, as considerações finais, no qual teve uma linha de pensamento adotada em todo estudo.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Contabilidade**

De acordo com Ribeiro (2018, p. 06), a contabilidade é um “sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e a análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade e o objeto de contabilização”.

Para Almeida e Borges (2020, p.02), “desde a antiguidade, o homem tem direcionado esforços a fim de organizar e gerenciar seus lucros, objetivando o aumento de suas riquezas”. No entanto, percebe-se que é por meio da Contabilidade que esse processo se tornou possível, mais do que exclusivamente gerenciar e constituir as riquezas, a tornando uma ferramenta imprescindível para o homem moderno. Com isso, a contabilidade visa garantir o controle do patrimônio, apresentando o graficamente, demonstrando suas

variações, estabelecendo normas para sua interpretação, análise e auditoria, e servindo como ferramenta fundamental para todos os envolvidos direta ou indiretamente com a companhia.

Segundo Ludícibus apud. De Almeida e Borges (2006), dividida em vários ramos, a contabilidade tem fornecido muito mais do que números e lançamentos de créditos e débitos. Por meio de suas metodologias, aprimoradas ao longo de sua evolução, a contabilidade configurou-se como uma das ferramentas fundamentais responsáveis pelo gerenciamento das organizações, constituindo um dos pilares essenciais da administração empresarial. Seja na indústria, comércio ou no campo, a contabilidade é responsável por informar ao gestor da empresa sobre a sua situação, explanando o crescimento, os fatores de risco, as possíveis dificuldades e soluções, e a real lucratividade da empresa.

## 2.2 CONTABILIDADE RURAL

Crepaldi (2005) afirma que a finalidade da Contabilidade Rural é de orientar as operações agrícolas e pecuárias, medir e controlar o desempenho econômico e financeiro da empresa e de cada atividade produtiva, assim apoiando todas as medidas de planejamento da produção das vendas e investimentos, auxiliando na projeção de fluxo de caixas, comparação e desempenho da empresa com outras, conduzindo todas as despesas pessoais do proprietário e de sua família, justificando também a liquidez e capacidade de pagamento junto aos credores e servir de base para seguros arrendamentos e outros contratos, e gerar informações para a declaração de imposto de renda.

Reis (2012) comenta que a contabilidade rural vem para ser parceira do produtor rural, dando informações necessárias e úteis para sua administração, assim como em qualquer empresa, a propriedade rural também tem suas despesas e custos para serem controlados e para que possam formar preço de mercado de sua produção. Ainda de acordo com Reis (2012), é através da contabilidade que podemos ter um maior controle sobre nossas operações, desde a movimentação de fluxo de caixa, controles internos e externos, até mesmo ferramentas necessárias para tomadas de decisões coerentes e eficazes. No entanto, mesmo que já comprovada a sua utilidade, são poucos os produtores que a utilizam.



No entendimento de Ehmke (2017), a contabilidade rural tem normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objetivo de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária. A Contabilidade Rural não se refere apenas ao cumprimento da lei, conforme estabelecido pelo Fisco. Pode assumir funções gerenciais, permitindo que o proprietário de um negócio rural entenda seu funcionamento e tome decisões sábias que sustentem o crescimento econômico.

### 2.3 CONTABILIDADE RURAL E SUA FINALIDADE

A contabilidade rural é o ramo que atua com foco no patrimônio rural. Ela se dedica ao estudo dos ativos, tais como caixa, terra, equipamentos, fertilizantes e sementes; dos passivos, como os empréstimos bancários; e do patrimônio líquido da empresa rural. Além da sua importância como gerenciamento nas empresas rurais e usuários, ela gera informações necessárias que possibilitam verificar toda situação real de uma empresa, evidenciando suas principais necessidades nas tomadas de decisão.

Segundo Crepaldi (2016, p.86), a contabilidade rural é um dos principais sistemas de controle e informação das empresas rurais. Com a análise do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício, é possível verificar a situação da empresa, sob os mais diversos enfoques, tais como análises de estrutura, de evolução, de solvência, de garantia de capitais próprios e de terceiros, de retorno de investimentos. Também fornece informações sobre condições de expandir-se, sobre necessidades de reduzir custos ou despesas, necessidades de buscar recursos. Está aí outra finalidade da contabilidade rural: o planejamento.

Borilli et al. apud Júnior (2005, p.9), afirmam que a Contabilidade Rural é importante, seja ela para os pequenos, médios ou grandes produtores rurais, uma vez que ela é uma ferramenta gerencial, que permite, por meio da informação contábil, embasar o planejamento e o controle orçamentário. Com isso, mesmo sendo utilizado apenas para registrar eventos administrativos e fatos financeiros e econômicos da propriedade rural. Ela, no entanto, fornece excelentes informações para a administração da organização e o processo decisório.

### 2.4 CONTABILIDADE GERENCIAL NA ATIVIDADE RURAL

Com o crescimento do setor agrícola, controlar as atividades desenvolvidas dentro das propriedades rurais tornou-se necessário, exigindo profissionalização do meio rural,

tornando a área rural uma empresa, mesmo que não registrada como tal. Deste modo, “o aumento da concorrência e a escassez de recursos disponíveis tem contribuído para as constantes mudanças na gestão dos negócios [...]” (CREPALDI, 2012a, p. 3), tornando necessário o uso de controles eficazes, gerindo as diversas atividades executadas dentro da propriedade.

Porém, segundo Crepaldi (2012), citado por Pagno (2019, p. 62), corriqueiramente os produtores rurais não anotam os acontecimentos de sua propriedade, somente os gravam na memória. Com isso, muitas informações são perdidas, não sendo atribuídas no momento de cálculos relacionados à venda da produção. Destacando que em sua maioria, esses produtores não possuem condições de identificar se sua propriedade está ou não gerando lucros, quais são os custos de produção e quais são as culturas mais rentáveis. No entanto, é de fundamental importância que o agricultor se dedique a sua propriedade, gerindo-a da melhor maneira possível, mantendo-se atualizado acerca das novidades do setor agrícola, ligadas a novas maneiras de plantio e/ou criação, aplicação de defensivos, entre outros.

Nas palavras Pagno (2019, p. 63), a contabilidade gerencial no âmbito rural tem o objetivo de organizar as atividades, garantindo que as mesmas interagem entre si, gerando bons resultados. Lembrando que a atividade rural faz parte de um ciclo de produção, este compreende desde a venda do maquinário agrícola ao produtor rural, a produção vegetal ou animal, a transformação do produto realizada pelas indústrias, passando pelos centros de distribuição, chegando ao consumidor final.

A contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica. Mesmo sendo simples ela se mantém sempre necessária para manter a documentação de todos os seus ativos. A contabilidade gerencial, por sua vez, descreve como uma atividade dentro de toda organização do sentido amplo que se apresenta e interpreta todos os fatos econômicos. Dentre os vários ramos da contabilidade, a gerencial tem em seu cerne única e exclusivamente como destaque principal de ferramenta que é indispensável para um desenvolvimento de uma empresa rural.

Para Crepaldi (2017), a contabilidade gerencial é definida como:

O ramo da contabilidade tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, por meio de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema

de informação gerencial. Corresponde ao somatório das informações demandadas pela administração da empresa com o objetivo de subsidiar o processo decisório. (CREPALDI 2017, p.22).

Dentro da organização, os gerentes desejam ferramentas confiáveis que apoiem a gestão do negócio, como relatórios, cálculos, projeções, planos e outros demonstrativos que permitam comparar orçamentos e definir preços de bens e serviços. Esses dados financeiros serão extraídos da contabilidade gerencial para aprimorar o processo decisório.

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada como um enfoque especial conferido a vários procedimentos e técnicas contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custo, na análise financeira e de balanços, etc. Colocando numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada e específica, de maneira a atender às necessidades de informações dos gestores das entidades em seu processo decisório (IUDÍCIBUS, 2005, p.05).

De acordo com Borelli (2005), as ferramentas de gestão são ferramentas que auxiliam os gestores a administrar suas empresas ou organizações, assim no momento em que se avalia a importância da contabilidade rural em gerar informações para melhor gerenciar, a empresa, para obter sucesso, deverá estar subordinada a uma administração eficiente, e isso requer conhecimento do negócio, do capital, da especialização e da modernização da agropecuária.

Assim, a contabilidade oferece como ferramentas de gestão para auxiliar os proprietários rurais, como contabilidade de custos, auditoria interna, fluxo de caixa, balanço patrimonial, demonstração de resultados, planejamento financeiro, orçamento, controle, sistemas informatizados, entre outros.

## 2.5 EMPRESA RURAL

Segundo o IN RFB Nº 1700 de 2017, uma Empresa Rural é aquela que abrange as Atividades Agrícola, Zootécnica e Agroindustrial.

Marion (2017, p. 2), afirma que “as empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio de cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”, sendo uma unidade de produção na qual são exercidas atividades voltadas a culturas agrícolas, criação de gado ou culturas florestais, com finalidade de aquisição de renda.

Uma Empresa Rural de qualquer natureza, familiar ou patronal, é integrada por um conjunto de recursos, denominados fatores da produção, que são a terra, o capital e o trabalho. Para Destarte apud ANCELES (2001), a empresa rural é unidade de produção para uma comunidade mais ampla, onde se associam terra, trabalho, capital e técnica, tudo dirigido organicamente a um fim econômico.

## 2.6 OBRIGAÇÕES DA CONTABILIDADE RURAL

De acordo com Tsukada (2022), as obrigações acessórias da empresa rural estão diretamente relacionadas ao regime tributário da empresa. A partir das obrigações acessórias, os órgãos governamentais podem verificar se a empresa exerce suas atividades e realiza os pagamentos dos impostos conforme a legislação.

Assim, o governo, seja municipal, estadual ou federal, consegue apurar as informações declaradas pela empresa nas obrigações acessórias. Os órgãos fazem isso conferindo se os dados que constam nas declarações se aplicam às normas e à categoria que a empresa está registrada. Desta forma, o governo garante o pleno funcionamento das empresas e uma arrecadação justa dos tributos e outras contribuições. (TSUKADA, 2022).

## 2.7 As Obrigações Tributárias e Obrigações Acessórias

Segundo o artigo 113 da legislação do Código Tributário Nacional, a Lei nº 5.172 de 1966, a obrigação tributária principal é aquela em que há o pagamento de tributo ou de penalidade em dinheiro. Já a obrigação acessória, por sua vez, decorre da obrigação tributária principal. Ela engloba as prestações, positivas ou negativas, relacionadas à arrecadação e fiscalização dos tributos.

A obrigação acessória apenas se converte em uma obrigação principal quando for descumprida ou elaborada de forma incorreta. Neste caso, o descumprimento da obrigação acessória gera uma penalidade pecuniária a multa que, então, deverá ser quitada.

## 2.8 Os regimes de tributação da empresa rural

### 2.8.1 Simples Nacional

O Simples Nacional é um sistema tributário simplificado. Conforme a Lei Complementar 123/2006 podem ser enquadradas nesse sistema:

- microempresas com receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000;
- empresas de pequeno porte, com receita bruta entre R\$ 360.000 e R\$ 4.800.000.

Nesse regime, o recolhimento mensal do IRPJ, CSLL, Cofins, PIS/Pasep e ICMS é feito pelo pagamento de uma guia única. (REZENDE, 21 DE JULHO DE 2022).

### 2.8.2 Lucro presumido

O Lucro Presumido é um regime tributário em que a empresa faz a apuração simplificada do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

### 2.8.3 Lucro real

O regime de tributação do Lucro Real, o cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) se baseiam no lucro real da empresa, ou seja, no valor final da receita (seja lucro ou prejuízo) menos as despesas.

Sendo assim, as obrigações acessórias da empresa rural são:

### **Tributárias**

- Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS);
- Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF);
- Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (DEFIS);
- Declaração Eletrônica de Serviços (DES);
- Declaração de Substituição Tributária, Diferencial de Alíquotas e Antecipação (DeSTDA);
- Declaração do Imposto de Renda Retido Na Fonte (DIRF);
- Escrituração Contábil Fiscal (ECF);
- Guia de Informações e Apuração de ICMS (GIA Estadual);
- Guia de Informações e Apuração de ICMS-ST (GIA – Substituição Tributária);
- Livros fiscais e comerciais;
- Sistema Público de Escrituração Digital (SPED);

- Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços (Sintegra).
- Obrigações acessórias trabalhistas:
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged);
- Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP);
- Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). (Tsukada)

Manfroi (2022) classifica que os principais impostos cobrados pelo o produtor rural são:

**Funrural** - Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural. trata-se de uma contribuição social Rural de caráter previdenciário, paga pelo Produtor Rural, porém recolhida pela Pessoa Jurídica no momento da compra do produto, com base no valor bruto da comercialização.

**ITR** – É um Imposto Territorial Rural que tem como base de cálculo, o valor fundiário da propriedade rural Art. 30. CTN (Código Tributário Nacional) .

Assim, todos os negócios, incluindo fazendas, precisam estar em dia com o cumprimento de suas obrigações fiscais. O produtor evita que solicitação de empréstimos e financiamentos (como o Crédito Rural) sejam negadas por conta de impostos esquecidos (MENDONÇA, 2021).

## 2.9 AS CONSEQUÊNCIAS PARA O PRODUTOR RURAL DIANTE DA FALTA DE EXERCÍCIO DA CONTABILIDADE RURAL

A Contabilidade Rural é uma aliada importante para o produtor rural, conforme asseguram Gonçalves, Godoi e Silva (2017), pois auxilia no gerenciamento da produção e na tomada de decisões. No entanto, ao não tomar conhecimento de toda essa importância em usufruir de aspectos contábeis no que se refere à produção agrícola, ocorre o comprometimento do lucro visado, bem como dificuldades em alcançar melhores resultados de produtividade e rentabilidade, impedindo de forma significativa a garantia de sucesso na atividade realizada e falta de informações para tomada de decisões rápidas.

Mediante a prática indevida ou inexistente da Contabilidade Rural em uma propriedade, Bonatto, Witt e Silva (2017) descrevem como ação determinada como má gestão do próprio produtor, que deixa de obter conhecimentos suficientes acerca de controles, cuidados, e auxílio na tomada de decisões. A partir desses aspectos, não atinge

a perspectiva de verificar o patrimônio, levantar os resultados, demonstrar informações úteis e necessárias. Além de não proporcionar em seus negócios esses benefícios, compromete a performance financeira e econômica da produção, e prejudica as transações financeiras.

Por ser uma das ferramentas menos utilizadas pelos produtores rurais brasileiros, a Contabilidade Rural, conforme Callado e Callado (2019), não alcança o êxito de sua aplicabilidade, pois não cumpre finalidades específicas, que podem estar relacionadas com o fornecimento de dados de custos para a medição dos lucros, determinação da rentabilidade e avaliação do patrimônio.

Com isso, não há êxito na prática em identificar métodos e procedimentos para o controle das operações e atividades executadas, de modo a prover informações sobre custos para a tomada de decisões e de planejamento através de processos analíticos. Com isso, o produtor rural deixa de obter registros dos custos dos produtos e dados para estudos de custos especiais para os diversos usuários das informações contábeis.

A Contabilidade Rural, quando não é exercida pelo produtor rural, segundo Amaral Júnior (2017), consolida a falta de uso de uma das ferramentas administrativas de maior valia, e por conseguinte, interfere negativamente nos planos e estratégias em torno da eficiência na produção, deixando de estar atento às particularidades de cada cultura, há a desatenção no mercado e até falta de uso apropriado de tecnologia. Assim, quando não há a prática de um meio essencial para o controle da propriedade rural, propicia a falta de dados.

### **3. FERRAMENTAS UTILIZADAS NO MEIO RURAL**

Entre as ferramentas utilizadas estão o Fluxo de Caixa, que segundo Zdanowicz e Gonçalves (2011), o fluxo de caixa é uma ferramenta que permite ao administrador financeiro planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros da empresa por determinado período, podendo ser demonstrado de forma direta ou indireta e refletir as mudanças ocorridas nas origens e aplicação dos recursos que são determinados através das atividades da empresa.

Segundo Kuhn et al. (2012), orçamento de caixa é a ferramenta que o administrador financeiro usa para identificar se o total das contas de entradas e o total das contas de saídas, em determinado período, resulta em sobras ou faltas de recursos financeiros no

caixa. Quando há sobras, o administrador procura qual o destino mais rentável para aplicar esse dinheiro. Ao contrário, quando falta, precisa buscar esse valor em fontes menos onerosas, através de empréstimos, financiamentos e desconto de duplicatas.

**Tabela 1**

Mês	Maio de 2020			
Dia	Descrição	Entrada	Saída	Saldo
2	Recebimento da venda de soja	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ 10.000,00
3	Recebimento da venda de gado	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ 13.000,00
5	Pagamento da última parcela do custeio de verão	R\$ -	R\$ 5.000,00	R\$ 8.000,00
10	Compra de fertilizantes	R\$ -	R\$ 5.000,00	R\$ 3.000,00
22	Recebimento da venda de soja	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ 8.000,00
28	Compra de defensivos químicos	R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ 5.000,00

Fonte: Eleve Agro (17/05/2020)

O fluxo de caixa possibilita ao administrador ter uma visão geral da organização, especialmente dos recursos disponíveis. Quando feito corretamente, fornece informações do nível de liquidez do empreendimento, o que pode reduzir e evitar complicações relacionadas ao dinheiro (GONÇALVES E CONTI, 2011).

Outra ferramenta utilizada pelos produtores rurais é o Siagri Agrimanager, ele é um ERP para gestão administrativa, financeira e da produção agrícola. É uma plataforma que tem como foco o produtor agrícola, sementeiro e algodoeiro. É uma ferramenta que atende áreas como o planejamento de safra, com previsão de consumo e compra de produtos, almoxarifado, com gestão de estoque e planejamento operacional, atendendo a execução das atividades como plantio, aplicações e serviços.

Através dele gerencia-se o negócio desde o plantio de safra até a contabilidade em um só lugar. Entre as suas principais características são:

- Otimizar a gestão financeira;
- Gerencia o fluxo de caixa do negócio;
- Controle de ciclos de produção e planejamento do plantio;
- Monitora as aplicações e movimentação de armazém (Siagri Agrimanager).



**Tabela 2**

<b>Categoria</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Variação (R\$)</b>	<b>Variação (%)</b>
Receitas	+R\$400.000	+R\$320.000	-R\$80.000	-20%
Custos de produção	-R\$210.000	-R\$260.000	-R\$50.000	23,8%
Despesas comerciais	-R\$2.600	-R\$2.600	R\$0,0	0%
Investimentos	-R\$40.000	R\$0,0	-R\$40.000	100%
Financiamentos	+R\$8.000	+R\$8.000	R\$0,0	0%
Fluxo de caixa final	R\$155.400	R\$65.400	-R\$90.000	-57,9%

**Fonte: Grupo Siagri: By Alieri (16/06/2021).**

### 3.1 As diretrizes do Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR)

De acordo com o Tutorial LCDPR disponibilizado pela Sygma (Sistemas de Gestão e Emissor de NFe, 2020), o Livro *Caixa Atividade Rural* consiste de um documento que apresenta o resultado da atividade rural com a finalidade de auxiliar na Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física. Este livro foi normatizado pela Instrução Normativa SRF nº 83, em 11 de outubro de 2001.

No Livro *Caixa Atividade Rural*, é necessário constar as receitas, despesas e investimentos que o produtor rural efetuou ao decorrer do ano, além de documentos das propriedades rurais em que ele desenvolve alguma atividade.

Segundo informações obtidas com o Tutorial LCDPR pelo SYGMA, (Sistemas de Gestão e Emissor de NFe, 2020), o Livro *Caixa da Atividade Rural* (LCAR) é um livro contábil que relata o resultado de uma atividade agrícola que tem por objetivo contribuir com a DIRPF. Esse documento foi instaurado em 11 de outubro de 2001, através da Instrução Normativa SRF nº 83, e nele devem estar presentes os dados numéricos das receitas, custos, despesas e os investimentos que o empreendedor rural realizou no período de um ano. Devem constar também a documentação da propriedade rural em que são efetuadas as atividades. A entrega do LCAR, com as receitas e despesas das propriedades rurais exploradas, é obrigatória a todos os produtores rurais (SYGMA SISTEMAS, 2021).

Tendo como base a mesma fonte, sabe-se que o LCAR pode ser elaborado de duas maneiras: eletrônica, por meio de um software disponibilizado pela Receita Federal ou

manual. Tal software possui domínio público e é gratuito. Também é construído no ano corrente, porém, com informações do ano antecedente. Logo, em 2021 é realizado um documento com dados que o produtor rural teve em 2020. Após concluída a apuração financeira, é necessário que ela seja anexada ao DIRPF, visto que possui o mesmo prazo de entrega.

É comum notar que muitos produtores rurais não possuem um planejamento para entregar a declaração do Imposto de Renda, então pouco antes do final do prazo de entrega vão em busca das notas e dos documentos que precisam, e por isso acabam se deparando com adversidades para consegui-los. Ressalta-se que para apurar essa declaração é necessário ter em mãos muito material, logo, se a elaboração é procrastinada, a documentação pode ser concluída apressadamente e entregue incorretamente, trazendo problemas ao contribuinte (SYGMA SISTEMAS, 2021).

Acerca do regime de tributação, o mesmo manual afirma que o documento deve ser registrado pelo regime de caixa, regime exclusivo admissível a operações rurais. Há duas maneiras de realizar o levantamento do resultado: o livro caixa, sendo o resultado da atividade conferido fundamentado nas escriturações constantes no Livro Caixa do Agricultor e a conferência do lucro pelo ordenado no art. 5º da Lei nº 8.023 de 1990, o que corresponde a 20% da Receita Bruta.

O Manual do LCDPR ainda divulga as multas e penalidades. É cobrado para as pessoas físicas o valor de R\$100,00 mensal ou parte do atraso, sendo cumulativa enquanto não tiver deteriorado. O valor de R\$500,00 mensal a quem não responder notificação para efetuar responsabilidade apêndice ou para adequar-se elucidações, tal regra valendo tanto para pessoas físicas como para pessoas jurídicas. Em situações que informações são omitidas, inexatas ou incompletas, referente a pessoa jurídica, a multa corresponde de R\$100,00 até 3% do valor das transações financeiras, não acumulando a cada mês.

#### **4. METODOLOGIA**

A finalidade deste trabalho foi mensurar a importância da contabilidade como ferramenta de gestão para melhores resultados para uma boa administração dentro da propriedade rural.

Sendo assim, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, pois visa demonstrar a importância da contabilidade no contexto rural, aumentando o conhecimento e esclarecendo o assunto em questão. É também explicativa, pois busca identificar e compreender os fatores que têm levado o produtor a deixar de utilizar a contabilidade, conhecendo assim a sua realidade (GIL, 2010).

Quanto à técnica foi realizada uma pesquisa bibliográfica, e acordo com Severino (2013, p. 106), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos e teses. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.

Para alcançar os objetivos propostos e melhor apreciação deste trabalho, foi utilizada uma abordagem qualitativa e quantitativa, pois investigou e procurou demonstrar as contribuições da Contabilidade Rural para as propriedades rurais com a interpretação de vários autores sobre a sua importância.

Os principais autores estudados foram: Crepaldi (2016), Ludícibus (2020), Atrill (2017), Marion (2020), Buss (2011), Borges (2022), Gil (2007), Theophilo (2016).

Teve como principal base para a abordagem sobre a contabilidade rural, como a sua finalidade, importância e aplicabilidade, para uma gestão mais apurada nas empresas rurais.

#### **5. RESULTADO E DISCUSSÃO**

O sucesso de qualquer negócio, independentemente de seu porte ou setor, depende de uma gestão cuidadosa, que faça bom uso de todos os recursos e ferramentas disponíveis para planejamento estratégico, desenvolvimento de produtos, garantia de qualidade e ajustes contínuos.

Conforme Batlha, Crepaldi e Junior (2017), com a atual competitividade, as empresas rurais devem ser geridas eficientemente, independentemente de sua extensão, faturamento ou forma de administração. É necessário ampliar o uso das ferramentas gerenciais adaptadas à realidade de cada produtor rural, considerando suas características

culturais, ambientais, políticas, financeiras e de nível de instrução. Apesar dessa necessidade, as pesquisas desenvolvidas no país demonstram que a atividade rural está ligada, essencialmente, ao processo produtivo, desconsiderando na quase totalidade os aspectos gerenciais.

De acordo com Junior (2017), apesar da necessidade urgente de uma melhor gestão, é possível reconhecer que a Contabilidade Rural, em toda sua amplitude, o que envolve o gerenciamento rural, é considerada instrumento complexo de execução, com baixa aplicação e retorno prático. Por ser considerada uma atividade muito difícil, os produtores rurais não sentem a necessidade de utilizá-la e acaba ficando em segundo plano.

A utilização da contabilidade nas empresas rurais é quase sempre conhecida apenas para fins financeiros, havendo pouco interesse em uma utilização no gerenciamento.

Quando se trata de atividade rural precisamos pensar em um controle gerencial eficaz, eles devem estar baseados em planejamentos mais consistentes, sendo uma ação técnica que exige conhecimentos e tomadas de decisão.

De acordo com Miotto (2016) Uma necessidade fundamental é saber quais as viabilidades econômicas das atividades desenvolvidas, incluindo o valor dos custos envolvidos no processo de produção e quais resultados podem ser obtidos. administrar é tomar decisões constantes e pertinentes sobre o quê, quanto, como, e, finalmente, para onde se produzir.

O controle gerencial além de auxiliar na tomada de decisões, possibilita ao produtor rural identificar o momento em que ele pode expandir seus negócios, assim como alerta quando deve amenizar os custos, melhorando o planejamento da agricultura familiar e os resultados que pretendem alcançar.

O gerenciamento torna-se fundamental para as atividades rurais. Os produtores podem começar usando a descrição de custos e receitas, arquivando notas de produtos comprados, descrevendo-as em planilhas, podendo assim diferenciar os gastos, dentre eles mão de obra, produtos, impostos, vendas e compras.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema foi escolhido com o intuito de aumentar o conhecimento na área da contabilidade rural, visto que ainda é pouco discutido. Ao longo de todo o estudo, analisou-se o seu conceito, a sua finalidade, contabilidade gerencial na atividade rural, obrigações da contabilidade rural, ferramentas utilizadas no meio e empresa rural, além de destacar a sua importância e as contribuições para as atividades rurais.

A contabilidade pode ser utilizada para atender todas às necessidades de cada produtor rural, levando em conta as características das atividades que se desenvolvem e também as suas particularidades, e ainda permitindo comparações entre todas as atividades.

Verificou-se que os negócios rurais devem ser bem administrados e que a Contabilidade Rural é instrumento fundamental para essa gestão. Ela fornece as informações necessárias para os processos de planejamento, desenvolvimento, gestão e ajustes necessários para que o produtor rural tome decisões fundamentadas em dados precisos.

A pesquisa também ajudou a mostrar que os produtores rurais normalmente se concentram apenas nos aspectos operacionais da agricultura, deixando em segundo plano as atividades gerenciais, por serem consideradas irrelevantes, de uso prático limitado e com resultados de curto prazo. A Contabilidade Rural, quando não é exercida pelo produtor rural, propicia a falta de apuração de seu exercício sobre um período analisado, assim acaba gerando a ineficiência no controle financeiro da empresa. Essa realidade demonstra o quão pouco o empresário rural sabe sobre as vantagens da contabilidade rural e como ela pode ajudar a administrar sua empresa de forma eficaz.

Esses dados mostram a necessidade de pesquisas contínuas sobre o tema da importância da contabilidade rural, mas principalmente a conscientização dos produtores rurais estarem cientes dos benefícios que podem ser alcançados com o uso dessa ferramenta. Por isso, novos estudos sempre devem ser desenvolvidos com o objetivo de obter novas informações sobre o assunto, bem como descobrir como convencer os produtores rurais da necessidade de utilizar a contabilidade rural em seu dia a dia em seus negócios.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi esclarecer as ferramentas estratégicas para a gestão do produtor rural, ou mais especificamente, como utilizá-las para melhorar o

desenvolvimento da atividade agrícola, pode-se concluir é fundamental para todos os agricultores sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, a utilização destas ferramentas, como fluxo de caixa LCDPR, Sygma e Siagri Agrimanager, sendo elas completas para uma boa administração.

## REFERÊNCIAS

ADILSON, Adilson. **A importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão para as pequenas propriedades rurais: Uma visão bibliográfica.** [S. l.], 2020. Disponível em: <http://repositorio.fucamp.com.br/bitstream/FUCAMP/347/1/Importanciacontabilidaderural.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2022.

ATRILL, Peter. **Contabilidade Gerencial: Para tomada de decisão.** 1ª. ed. [S. l. Saraivauni, 2017. 1174 p. E-book.

BAEN, Marielli. **A importância da contabilidade nas empresas rurais.** [S. l.], 2022. Disponível em: <https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/interacao/article/view/1460/1250>. Acesso em: 7 nov. 2022.

CREPALDI, Silvio. **Contabilidade Gerencial: Teoria e prática.** 8ª edição. ed. [S. l.]: Editora Atlas S.A., 2017. 529 p. E-book.

CREPALDI, Silvio. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisória.** 8ª Ed. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2016. 456 p.

GONÇALVES, Gustavo. [https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/20146/6/Tributa%  
%a7%a3odolmpostodeRenda.pdf](https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/20146/6/Tributa%c3%a7%a3odolmpostodeRenda.pdf). **TRIBUTAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA NA ATIVIDADE RURAL: SISTEMA PESSOA FÍSICA VERSUS SISTEMA PESSOA JURÍDICA,** [S. l.], p. 1/15, 6 jun. 2014. Disponível em: [https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/20146/6/Tributa%  
%a7%a3odolmpostodeRenda.pdf](https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/20146/6/Tributa%c3%a7%a3odolmpostodeRenda.pdf). Acesso em: 4 dez. 2022.

IGOR, Igor. **AS CONSEQUÊNCIAS PARA O PRODUTOR RURAL DIANTE DA FALTA DE EXERCÍCIO DA CONTABILIDADE RURAL.** [S. l.], 2021. Disponível em: AS CONSEQUÊNCIAS PARA O PRODUTOR RURAL DIANTE DA FALTA DE EXERCÍCIO DA CONTABILIDADE RURAL. Acesso em: 22 nov. 2022.

JÚNIOR, Eugênio. **A importância da contabilidade rural.** [S. l.], 2017. Disponível em: <https://www.unicerp.edu.br/ensino/cursos/contabeis/monografias/20172/AIMPORTANCIADACONTABILIDADERURAL.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2022.

KÖCHE, José. **Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011. 185 p. <https://btux.com.br/professorbruno/wpcontent/uploads/sites/10/2018/07/K%C3%B6che-Jos%C3%A9-Carlos0D0AFundamentos-de-metodologia-cient%C3%ADfica--teoria-da0D0Aci%C3%Aancia-e-inicia%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-pesquisa.pdf>.

KRUGER, Silvana. **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais.** In: KRUGER, Silvana. **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais.** XVI Congresso Brasileiro de Custos, 2009. Disponível em: [file:///C:/Users/laill/Downloads/cbc,+XVICongresso\\_artigo\\_0425%20\(13\).pdf](file:///C:/Users/laill/Downloads/cbc,+XVICongresso_artigo_0425%20(13).pdf). Acesso em: 7 nov. 2022.

LC DPR: **tudo sobre o Livro Caixa Digital do Produtor Rural. SYGMA Sistemas, 2022.** Disponível em <https://www.sygmasistemas.com.br/despesas-dedutíveis-livro-caixa-produtor-rural/LC DPR: tudo sobre o Livro Caixa Digital do Produtor Rural>. Acesso em: 4 dez. 2022.

MARION, José. **Contabilidade Rural: Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda.** 15º Ed. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2020. 248 p. E-book.

PAGNO, Letícia. **USO DE FERRAMENTAS GERENCIAIS NA GESTÃO DE PROPRIEDADES RURAIS DE PEQUENO PORTE.** [S. l.], 2019. Disponível em: [https://www.fatec.jales.edu.br/revista-agro/images/artigos/1a\\_edicao/volume8-1/5uso-de-ferramentas-gerenciais-na-gestao.pdf](https://www.fatec.jales.edu.br/revista-agro/images/artigos/1a_edicao/volume8-1/5uso-de-ferramentas-gerenciais-na-gestao.pdf). Acesso em: 27 nov. 2022.

PHILIPPSEN, Rejane et al. **O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: Um estudo de casos dos produtores rurais no município de Toledo PR.** *Revistas Científicas da UNIPAR*, 2005. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/235579627.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2022.

SEVERINO, Antônio. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO.** 1º Edição. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014. 274 p. E-book.

SILVA, Andressa. **A contabilidade rural e suas particularidades na agricultura familiar.** [S. l.], 6 dez. 2019. Disponível em: <http://repositorio.fucamp.com.br/bitstream/FUCAMP/494/1/ContabilidadeRuralSas.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2022.

SOUZA, Alexandra. **O USO DA CONTABILIDADE RURAL PARA GERENCIAMENTO DAS EMPRESAS RURAIS.** [S. l.], 2010. Disponível em: [https://juina.ajes.edu.br/uploads/monografias/monografia\\_20110801125426.pdf](https://juina.ajes.edu.br/uploads/monografias/monografia_20110801125426.pdf). Acesso em: 4 dez. 2022.

SOUZA, Diego. **Contabilidade Rural: A importância da contabilidade aplicada aos pequenos produtores rurais.** In: **SOUZA, Diego.** *Contabilidade Rural: A importância da contabilidade aplicada aos pequenos produtores rurais.* [S. l.], 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/7681/3831>. Acesso em: 7 nov. 2022.

TSUKADA, Julie. **Obrigações acessórias: quais são as da empresa rural?** *Agriq*, 4 dez. 2022. Disponível em: [https://agrig.com.br/obrigacoesacessorias/#:~:text=Obriga%C3%A7%C3%B5es%20acess%C3%B3rias%20tribut%C3%A1rias%3A&text=Declara%C3%A7%C3%A3o%20de%20Informa%C3%A7%C3%B5es%20Socioecon%C3%B4micas%20e%20Fiscais%20\(DEFIS\)%3B,Retido%20Na%20Fonte%20\(DIRF\)%3B](https://agrig.com.br/obrigacoesacessorias/#:~:text=Obriga%C3%A7%C3%B5es%20acess%C3%B3rias%20tribut%C3%A1rias%3A&text=Declara%C3%A7%C3%A3o%20de%20Informa%C3%A7%C3%B5es%20Socioecon%C3%B4micas%20e%20Fiscais%20(DEFIS)%3B,Retido%20Na%20Fonte%20(DIRF)%3B). Acesso em: 4 dez. 2022.

ULRICH, Elisane. **Contabilidade Rural e perspectivas da gestão do agronegócio.** [S. l.], 2009. Disponível em: [https://www.passofundo.ideal.com.br/wpcontent/files\\_mf/3e5cfcb384a21ff293990d94c61120af108\\_1.pdf](https://www.passofundo.ideal.com.br/wpcontent/files_mf/3e5cfcb384a21ff293990d94c61120af108_1.pdf). Acesso em: 7 nov. 2022.



WENDPAP, Letícia. **A contabilidade Rural como método de controle das propriedades rurais.**[S.l.],2020.Disponívelem:[http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/26232/1/PB\\_EGCF\\_XVI\\_2020\\_18.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/26232/1/PB_EGCF_XVI_2020_18.pdf). Acesso em: 7 nov. 2022.

WOLLMANN, Bruna. **Gestão financeira de uma pequena propriedade rural por meio do livro Caixa da Atividade Rural (LCAR).** In: **Gestão financeira de uma pequena propriedade rural por meio do livro Caixa da Atividade Rural (LCAR).**.. [S. l.], 4 dez. 2022.Disponívelem:<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/20146/6/Tributa%c3%a7%c3%a3odoImpostodeRenda.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2022.